



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo a imprensa, *“Na cerimónia de abertura das aulas do “Mestrado em Administração Pública para funcionários públicos” de 2014, organizado em conjunto pelo Instituto Nacional de Administração da República Popular da China e pelo Instituto Politécnico de Macau, com o apoio da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, que teve lugar ontem, os organizadores expressaram votos de ser possível formar, através desse curso, mais gestores de alto nível. Trata-se do 6.º curso, desde a sua criação em 2009, e das 371 pessoas que o frequentaram, 173 apresentaram e defenderam tese, e são hoje mestres em Administração Pública”*¹. No entanto, especialistas e académicos entendem que, para haver desenvolvimento sustentável, a RAEM necessita de atrair o regresso dos que se encontram a trabalhar no exterior e formar quadros qualificados adaptados ao desenvolvimento económico local, aliás, o “Mestrado em Administração Pública para funcionários públicos” foi criado, precisamente, com essa finalidade. Contudo, ainda subsistem muitas dúvidas no seio da sociedade, bem como entre alguns trabalhadores da Administração Pública, por exemplo, já foram realizados mais de 6 cursos especialmente destinados a funcionários públicos, mas terá o Governo procedido ao balanço e análise da relação custo/benefício? Quantos foram promovidos, depois de os terem frequentado? E quantos foram despromovidos, em vez de promovidos? Ou ainda, quantos

¹ Jornal “Hou Kong”, de 7-9-2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

continuam a marcar passo na carreira? E por que razão?

Ainda segundo a imprensa, “o *Programa de Visita a Macau dos Talentos no Exterior em Comemoração do 15.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria*”, organizado pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos, decorreu, sem sobressaltos, entre 1 e 5 do corrente mês. Durante esses 5 dias, 19 talentos de Macau que se encontram a trabalhar ou a explorar negócios no exterior visitaram vários serviços e entidades públicas, instituições de ensino superior e grandes empresas, bem como o Centro Histórico de Macau, e trocaram ainda impressões, durante um colóquio, com personalidades dos diversos sectores”². No entanto, na opinião de especialistas e académicos, foi devido à importância dada ao mecanismo de desenvolvimento de talentos de longa eficácia que o Governo da RAEM criou a Comissão de Desenvolvimento de Talentos e aproveitou o aniversário do estabelecimento da RAEM para lançar aquele “Programa de Visita a Macau dos Talentos no Exterior em Comemoração do 15.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria”, para bem do desenvolvimento sustentável, portanto, é algo que merece ser enaltecido. Contudo, o Governo avaliou se os resultados corresponderam aos previstos? Depois desse programa, quantos desses 19 talentos de Macau têm intenção de regressar a Macau? O Governo sabe qual é o número dos que optaram por regressar a Macau e, de entre esses, quantos preferem trabalhar no sector privado e quantos preferem os serviços públicos? Ou ainda o número dos que nunca pensaram em regressar a Macau? E quais os motivos?

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

² Jornal “Va Kio”, 9-2-2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Já foram realizadas mais de 6 edições do Mestrado em Administração Pública, especialmente destinadas a funcionários públicos. O Governo já procedeu ao balanço e análise da respectiva relação custo/benefício? Quantos funcionários foram promovidos depois de os terem frequentado? E quantos foram despromovidos, em vez de promovidos? Ou ainda, quantos continuam a marcar passo na carreira? E por que razão?
2. Quanto ao “Programa de Visita a Macau dos Talentos no Exterior em Comemoração do 15.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria”, o Governo avaliou se os resultados corresponderam aos previstos? Depois desse programa, quantos desses 19 talentos de Macau têm intenção de regressar a Macau? O Governo sabe qual é o número dos que optaram por regressar a Macau e, de entre esses, quantos preferem trabalhar no sector privado e quantos preferem os serviços públicos? Ou ainda o número dos que nunca pensaram em regressar a Macau? E porquê?

26 de Maio de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Mak Soi Kun